Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

2019

Índice

1. Introdução ---------- 3
2. Plano de Investimentos Realizados em 2019 ---------- 4
3. Cozinha da Instituição ---------- 5
4. Lar de Idosos ---------- 7
5. Centro de Dia ---------- 8
6. Serviço de Apoio Domiciliário ---------- 11
7. Universidade Sénior ----------12
8. Centro de Atividades Ocupacionais ----------14
9. Lar Residencial ---------- 24
10. Centro de Apoio à Criança e Centro Ocupacional ---------- 32
11. Centro de Fisioterapia ---------- 35

12. Contas de Gerência

A) Balanço ---------- 38
B) Demonstração de resultados ---------- 39
C) Capital próprio ---------- 41
D) Fluxos de caixa ---------- 42

E) Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019

1. Nota introdutória---------- 43

2. Referencial contabilistico de preparação das demonstrações

2.1. Referencial contabilístico ---------- 43

3. Principais Políticas Contabilisticas

3.1. Bases de apresentação ---------- 44
3.2. Ativos fixos tangíveis ---------- 44
3.3. Propriedades de investimento ---------- 44
3.4. Ativos fixos intangíveis ---------- 45
3.5. Ativos biológicos ----------45
3.6. Subsídios do Governo ---------- 45
3.7. Provisões ---------- 45
3.8. Especialização dos exercícios ---------- 45
3.9. Imposto sobre o rendimento ---------- 45
3.10 Inventários ---------- 46
3.11 Réditos ----------46
3.12. Encargos financeiros ---------- 47

4. Fluxos de Caixa

4.1. Caixa e depósitos bancárias ---------- 47

5. Ativos fixos tangíveis ----------48

6. Propriedades de investimento ---------- 49

7. Ativos Biológicos ---------- 50

8. Imposto sobre o rendimento ---------- 50

9. Investimentos em associadas ---------- 51

10. Inventários ---------- 52

11. Clientes e outros ativos correntes ---------- 53

12. Diferimentos ativos ---------- 53

13. Capital ---------- 54

14. Excedentes de revalorização ---------- 54

15. Subsídios do governo e outros ---------- 54

16. Provisões ---------- 55

17. Financiamentos obtidos ---------- 55

18. Outros passivos correntes ---------- 56

19. Fornecedores ---------- 56

20. Estados e outros entes públicos ---------- 56

21. Diferimentos passivos ---------- 56

22. Réditos ---------- 56

23. Fornecimentos e serviços externos ---------- 57

24. Gastos com o pessoal ---------- 57

25. Outros rendimentos e gastos ---------- 57

26. Outros gastos e perdas ---------- 58

27. Amortizações ----------58

28. Juros e rendimentos similares obtidos ---------- 58

29. Juros e gastos similares suportados ----------58

30. Outras informações ---------- 59

Parecer do Conselho Fiscal ---------- 60

Assinaturas da Mesa Administrativa ---------- 61

1. Introdução

Cumprindo com o disposto no compromisso é tempo de apresentar pela Mesa Administrativa o relatório de atividades a submeter à assembleia geral para conhecimento e aprovação, o qual este ano devido aos efeitos da pandemia somente é possível realizar neste mês de Junho.

O Presente relatório foi elaborado pelos Diretores de cada Valência dando a conhecer as principais atividades desenvolvidas em cada uma das valências assim como os números relativos nas entradas e saídas relativas aos clientes. Outra informação são os serviços prestados fora da atividade Social.

MISSÃO

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada -através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES

- Solidariedade
- Ética
- Responsabilidade Social
- Dignidade Humana
- Honestidade
- Dedicação
- Confiança
- Qualidade
- Trabalho em Equipa

2. Plano de investimentos realizados em 2019

1.Obras Investimento Realizadas em 2019

- Conclusão da obra de ampliação e remodelação do Lar de Idosos de Santa Maria Madalena.
- Foi iniciada a obra para a transferência das valências do CACCO, (Creche, Jardim Infância e ATL), para o restante espaço do antigo Centro de Saúde.
- No Centro Clínico deu-se continuidade a melhoramentos das instalações e de melhoria de gabinetes médicos e aquisição de material de várias especialidades.
- Foi iniciada a ampliação para o Lar Residencial em mais 7 quartos.
- Foi adjudicado a obra de substituição de caleiras e parte do teto do Centro de Atividades Ocupacionais devido ao seu estado de degradação.

2.Obras de Manutenção e Aquisições Realizadas em 2019

- Foi adquirida uma viatura Dácia Long para apoio às várias valências.
- Foram efetuadas várias manutenções no Lar de Idosos, CAO, CACCO, Lar Residencial e Centro Clínico pelos nossos colaboradores do sector da manutenção.
- Foram efetuadas obras de reparação e pinturas em várias habitações doadas por clientes as quais se encontram alugadas.

3. Cozinha da Instituição

REFEIÇÕES PARA AS VALÊNCIAS DA SCMM – ANO 2019												
	Lar de idosos		Centro de dia		SAD	CAO	Lar Residencial	CACCO	Funcionários			TOTAL MENSAL
	Refeições	Merendas	Refeições	Merendas					Sopa	Prato	Sopa + Prato	
Janeiro	2945	13175	620	1240	960	674	683	0	0	0	0	5882 + 14415
Fevereiro	2660	11200	560	1120	884	588	601	0	34	11	9	5347+ 12320
Março	3255	13950	620	1240	1126	628	796	1140	43	6	5	7619 + 15190
Abril	2860	14300	600	1200	1175	618	774	1280	27	0	0	7334 + 15500
Maio	3379	14570	620	1240	1207	682	794	1290	28	0	0	8000 + 15810
Junho	3120	14100	600	1200	1170	427	846	1145	36	0	0	7344 + 15300
Julho	3379	14570	620	1240	1209	396	923	1980	38	0	0	8545 + 15810
Agosto	3379	14570	620	1240	1224	465	893	1830	27	0	0	8438 + 15810
Setembro	3870	15600	600	1200	1200	625	790	1292	61	0	0	8441 + 16800
Outubro	3689	16120	620	1240	1133	721	813	1070	94	0	0	8140 + 17360
Novembro	3570	15750	600	1200	1110	796	811	1033	98	7	3	8028 + 17825
Dezembro	3719	16585	620	1240	1099	568	898	863	61	10	3	7841 + 17825
Total p/ Valência	39825	174490	7300	14600	13497	7188	9622	12923	547	34	20	90956 + 189090
TOTAL	(90956 Refeições Completas) + (189090 Pequenos-almoços, merendas e ceias)											

Durante o ano de 2019 a cozinha da Santa casa da Misericórdia da Madalena confecionou refeições para as Valências de Lar de Idosos e Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial e CACCO (a partir de Março).

Além das refeições para as Valências da Instituição foram ainda confecionadas refeições para o Centro de Saúde da Madalena de acordo com os pedidos diários para almoço e jantar. Na tabela abaixo são apresentados os valores anuais das refeições para o internamento do Centro de Saúde daMadalena, refeitório do mesmo e ainda as refeições pedidas aquando das Doações de Sangue.

Refeições Centro de Saúde da Madalena – Ano 2019		
REFEIÇÕES		**TOTAL**
Doentes/ Acompanhantes	Pastosas	2352
	Dieta Geral/ Ligeira/ Diabética/ Hepática/ Renal/ Gástrica/ Antidiarreica/ Diarreica/ Hipossalina/ Sem sal	3256
	Sondas	834
	Sopa	11
	Fruta	11
Reforços Alimentares	Sopa	1206
	Fruta	2104
Refeitório	Geral	275
	Meia-dose	0
	Sopa	0
Doação de Sangue	Bifanas	100
	Bolo	1

Para além das refeições para as Valências da Instituição e para o Centro de Saúde da Madalena, foram ainda confecionadas refeições para as crianças em período de Férias Escolares.

	Férias Carnaval	Férias Páscoa	Férias Verão	Férias Natal
Refeições entregues	42	190	1550	264
Total Anual	**2046**			

4.Lar de Idosos

O Lar e o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Madalena enquanto respostas sociais dirigidas à população idosa, desenvolvem ações que visam a promoção da autonomia e integração social.
Assim, tem por finalidade o desenvolvimento de ações que visam a promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção sócio económica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento, de informação e orientação que se enquadrem no âmbito da Ação Social.

Por sua vez, no âmbito das respostas à população idosa, todas as ações/interações que possam ser levadas a efeito com os seniores contribuem para promover as suas autonomias, aproveitando e estimulando as suas capacidades e potenciando um viver de forma saudável o seu processo de envelhecimento. Neste sentido, importa realçar a importância da satisfação das necessidades mais elementares da pessoa idosa através do apoio nas atividades da vida diária, mas também o papel de outras atividades que vão contribuir para retardar os efeitos que se verificam devido à progressiva alteração fisiológica, cognitiva e psicossocial. O Lar de Idosos foi inaugurado a 1 de Agosto de 1987, sendo este "batizado" com o mesmo nome que a freguesia da Madalena recebeu da sua Padroeira – Santa Maria Madalena. Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir a sua missão social dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar que desempenha funções desde Serviços Permanentes passando pelos Serviços Administrativos. Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física e cuidados de saúde. O Lar Santa Maria Madalena tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes. Neste momento a sua capacidade encontra se ultrapassada pois neste momento e para dar respostas imediatas possui 100 idosos em regime de internamento.

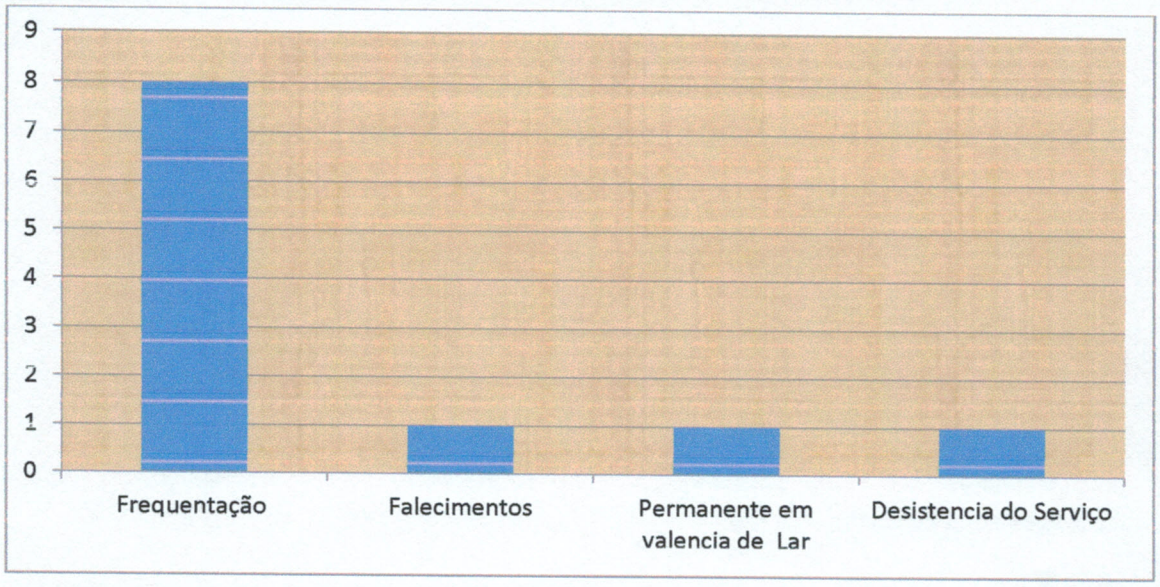
No ano de 2017 adquiriu-se para esta duas valências um programa de gestão "SINERGI", este sistema foi especialmente desenhado para as Misericórdias. Tem indicadores de gestão para todas as respostas sociais, das estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) às cantinas sociais, para unidades de saúde e contempla ainda ferramentas para gestão financeira e de recursos humanos.
Segundo José Carlos Azevedo, CEO do projeto, o objetivo é "promover um uso eficiente dos recursos disponíveis, manter a integridade, avaliar performance e monitorizar o risco", mas também "promover a partilha do conhecimento, mantendo a autonomia de cada uma das Misericórdias".

Todos os dados são confidenciais e não precisam de ser inseridos por um colaborador. Através de ligações aos sistemas informáticos existentes, a plataforma apresenta sempre dados atualizados sobre Todos os dados são confidenciais e não precisam de ser inseridos por um colaborador. Através de ligações aos sistemas informáticos existentes, a plataforma apresenta sempre dados atualizados sobre o funcionamento das instituições. Salienta-se ainda que em 2019 esta plataforma sofreu uma actualização para uma melhor optimização da sua utilização.

O Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Os serviços administrativos funcionam durante os dias uteis das 8h30 às 16h30.
De seguida apresento graficamente uma representação gráfica do Numero de clientes da valência de lar no ano de 2019:

Gráfico 1

PERCENTAGEM DE CLIENTES ADMITIDOS, FALECIDOS E TEMPORARIOS DURANTE O ANO DE 2019

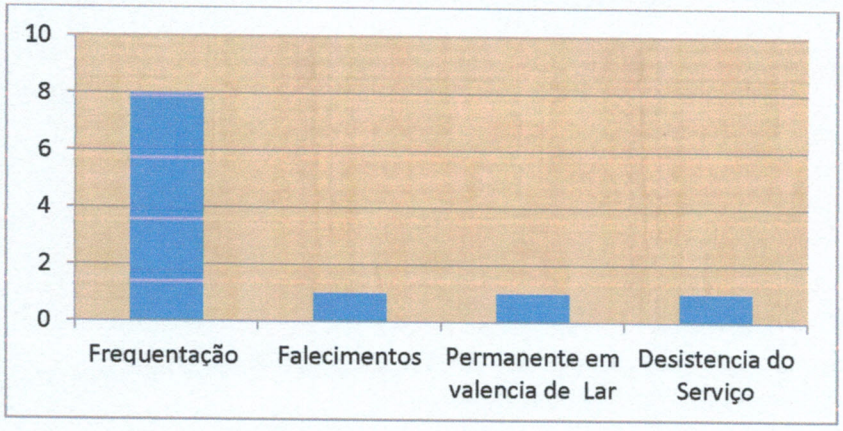


5. Centro de Dia

Esta valência possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 Clientes, podendo os mesmos usufruir dos serviços prestados aos clientes que estão inscritos no Lar Santa Maria Madalena
De seguida apresento graficamente uma representação gráfica do Numero de clientes da valência de Centro de Dia no ano de 2019:

Gráfico 2

PERCENTAGEM DE CLIENTES NA VALENCIA DE CENTRO DE DIA ANO DE 2019



Assim, no âmbito destas duas respostas sociais Lar de Idosos e Centro de Dia, pretende – se constituir formas eficazes e eficientes de rentabilização dos recursos e otimização das respostas através do estabelecimento de uma relação de ajuda com vista a minimizar e/ou suprimir os problemas que afetam os indivíduos, famílias e grupos no sentido de promover a construção de um projeto de vida potenciador de autonomias.

Propõe-se a criar condições para a autonomia e prevenção de situações de dependência, prestando cuidados de ordem física e de apoio psicossocial com vista ao equilíbrio e bem-estar físico, psíquico e social, contrariando assim os efeitos nefastos do envelhecimento. Neste sentido, constitui-se como uma melhoria na qualidade de vida dos seniores e suas famílias. Para além da prestação de cuidados básicos e apoio nas Atividades da Vida diária, desenvolve igualmente atividades lúdico-recreativas e de caráter cultural, promotoras do treino cognitivo, motricidade grossa e fina, interação entre os pares e com o meio. Nesta lógica, expõe-se de seguida a planificação das atividades sócio culturais que a Misericórdia se propõe a desenvolver para o ano de 2019.

Na valência de lar são acompanhados pelo Serviço de enfermagem que funciona 24 horas por uma enfermeira que monitoriza e acompanha os clientes nas várias patologias sinalizadas, na marcação e acompanhamento de consultas de rotina e na preparação e administração de medicação.

Tem também acompanhamento em que de acordo com as patologias apresentadas e respetivas intervenções traça métodos e estratégias de intervenção adequadas a cada situação. O mesmo acontece com a Nutricionista, de acordo com as patologias e gostos dos clientes, elabora ementas e planos de alimentação de modo a haver ganhos ao nível da saúde dos nossos clientes.

Temos também uma gerontóloga / animadora que elaborou atividades de animação e lazer com os idosos do lar e de centro de dia, sendo que o seguinte:

- Carnaval,
- Páscoa,
- Natal.,
- Dia das Bruxas,
- Participamos na corrida dos reis,
- Participamos no dia treze de cada mês no terço da Ermida da estrela,
- No Verão organizamos e dinamizamos convívios em parques de lazer e florestais e fizemos piscina natural
- Organizamos voltas à ilha,
- Comemoramos o aniversário de cada cliente,
- Promovemos semanalmente a leitura das noticias da região,
- Contamos com a presença de grupos musicais ou pessoas que tocam diversos instrumentos e vem atuar ao nosso Lar,
- Organizamos momentos de convívio entre os idosos e os funcionários normalmente em épocas festivas,
- Organizamos anualmente uma matança do porco,
- Promovemos intercâmbios com outras instituições, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia de S. Roque do Pico,
- Participamos no desfile de Carnaval Organizado pela Escola Cardeal Costa Nunes,
- Recebemos os ranchos de Natal que vem dar uma outra vida e cor ao nosso Lar nesta época festiva do Natal, participamos nas festas do conselho e freguesias
- Organizamos diariamente atividades de motricidade fina /motricidade grossa, estimulação cognitiva e atividades em grupo de psicomotricidade.
- Promovemos também o treino social, em que os idosos mais autónomos participam com uma técnica na realização de compras no hipermercado.
- E assim, desta forma trabalhamos para garantir um bem-estar físico psíquico e social.

- **RECURSOS DA VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA**

  Recursos Humanos

  - Diretor Técnico
  - 6 Enfermeiros
  - 1 Gerontóloga /Animadora
  -2 Psicólogas
  - 1 Nutricionista
  - 1 Assistente Social a meio tempo

- 1 Técnico de Aptidão física e saúde a meio tempo
- 1 Socióloga
- 2 Cozinheiras
- 5 Empregadas de cozinha/refeitório
- 1 Encarregado Geral
- 25 Trabalhadores Auxiliares de Apoio a Idosos
- 9 Trabalhadores de Serviços Gerais
- 7 Voluntários

6. Serviço de Apoio Domiciliário

Esta resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas e famílias, sobretudo idosas que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Os Serviços de apoio domiciliário são garantidos durante os dias úteis, fins-de-semana, e feriados. O horário de funcionamento é das 08h00 às 17h00.

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 80 Clientes.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena através deste serviço, abrange a sua ação a seis freguesias (Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano) e respetivas localidades que constituem o concelho da Madalena, desde 1989, sendo estas caracterizadas pelo envelhecimento da população.

O Serviço pretende, deste modo, dar resposta através da prestação de vários serviços, a saber:

- Confeção e distribuição de refeições (Almoço e Jantar);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional; Tratamento de Roupa.

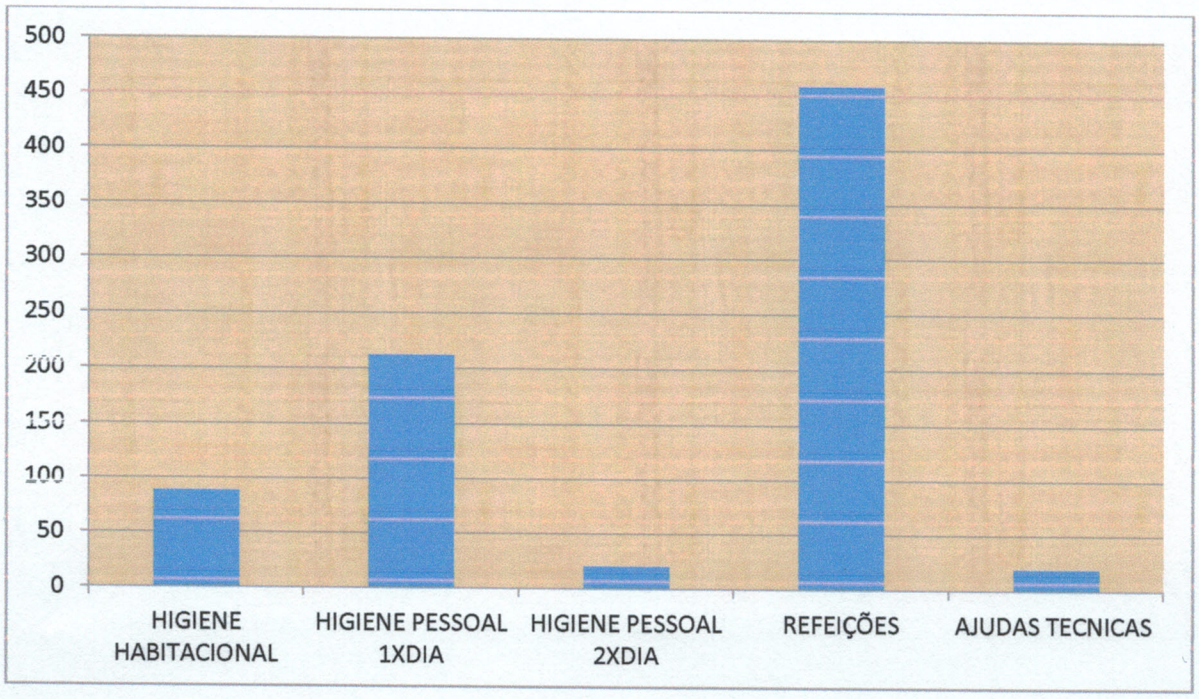
RECURSOS DA VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO

- 1 Coordenador
- 1 Assistente Social
- 6 Ajudantes Familiares /Domiciliário
- 1 Nutricionista
- 5 Cozinheiras
- 2 Motoristas

De seguida apresento graficamente uma representação gráfica dos serviços prestados no ano de 2019:

Gráfico 3

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MEDIA DE CLIENTES DO SAD DURANTE O ANO DE 2019



7. Universidade Sénior

A Universidade Sénior da Madalena surgiu em outubro de 2008.

É uma valência que integra pessoas aposentadas, em regime de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a formação continua ao longo do ciclo vital.

A Universidade Sénior funciona durante oito meses ao longo do ano tendo funcionado no ano letivo 2018/2019 com 32 alunos, proporcionando aprendizagem várias áreas de formação (Língua Portuguesa, Inglês, Saúde, Informática, Meditação, Etnografia, Educação Física, Oficina de Artes, História, Movimento Música e Drama, Chamarrita). A Universidade Sénior da Madalena tem como parceiros, a Escola Cardeal Costa Nunes, o Serviço de Ação Social Integrado e Territorial da Madalena e o Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

RECURSOS DA VALÊNCIA UNIVERSIDADE SÉNIOR

- 1 COORDENADOR
- 11 PROFESSORES VOLUNTÁRIOS

Durante o ano lectivo 2019/ 2020 destacam-se as seguintes atividades:

Visitas de estudo ao faial em parceria com a Uni Sénior da Cidade da Horta;

Visita cultural à ilha de S. Jorge;

Comemoração do dia de amigos;

Comemoração do dia de amigas;

Comemoração do dia de compadres;

Comemoração do dia de comadres;

Organização de uma visita de estudo ao museu dos baleeiros Lajes do Pico

Continuação da preparação do livro "Barcos de Boca Aberta";

Participação na corrida dos reis;

Levantamento dos moinhos existente em toda a ilha do pico

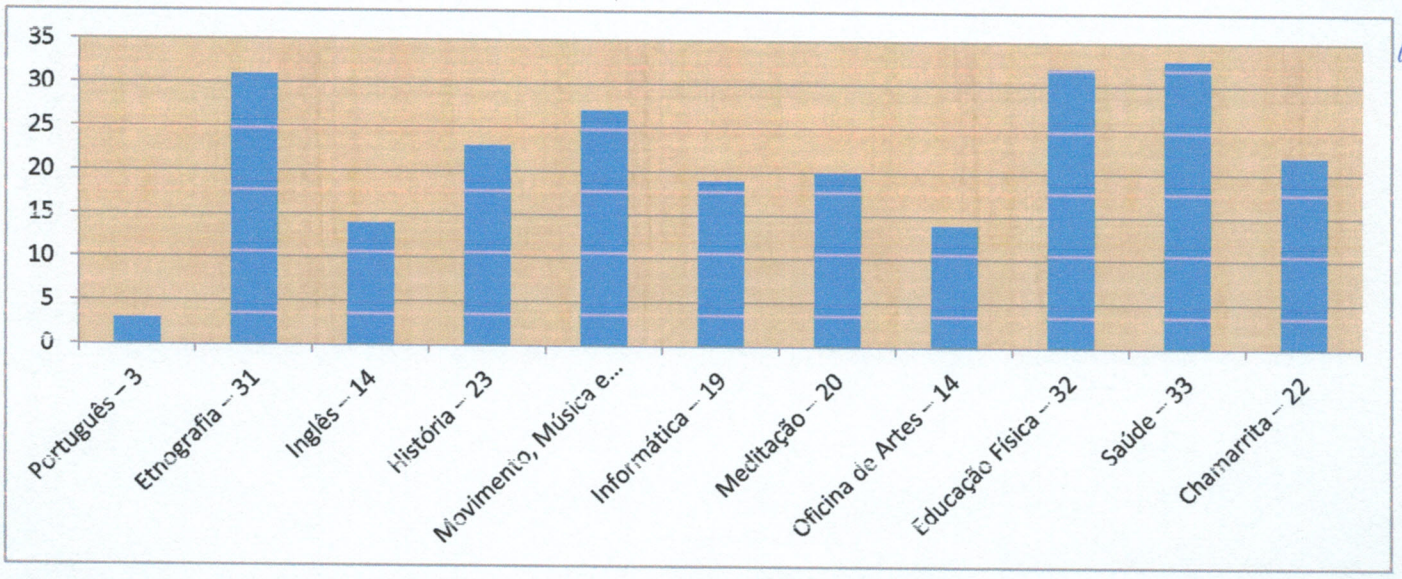
Continuação das atividades letivas propostas e calendarizadas por cada disciplina.

Horário letivo 2019/2020 das aulas da Universidade Sénior da Madalena

IA HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
09:00h 10:00h					INFORMÁTICA 9:30/12:00
10:00h 11:00h				INGLÊS	
11:00h 12:00h					
12:00h 13:00h			PORTUGUÊS		
13:00h 14:00 h					
14:00h 15:00h		MEDITAÇÃO	ETNOGRAFIA	OFICINA DE ARTES	SAÚDE
15:00h 16:00h		HISTÓRIA			EDUCAÇÃO FÍSICA
16:00h 17:00h			MOVIMENTO MÚSICA E DRAMA		
17:00h 18:00h			CHAMARRITA		

Gráfico 5

NÚMERO DE ALUNOS INSCRITO POR DISCIPLINA



8. Centro de Atividades Ocupacionais

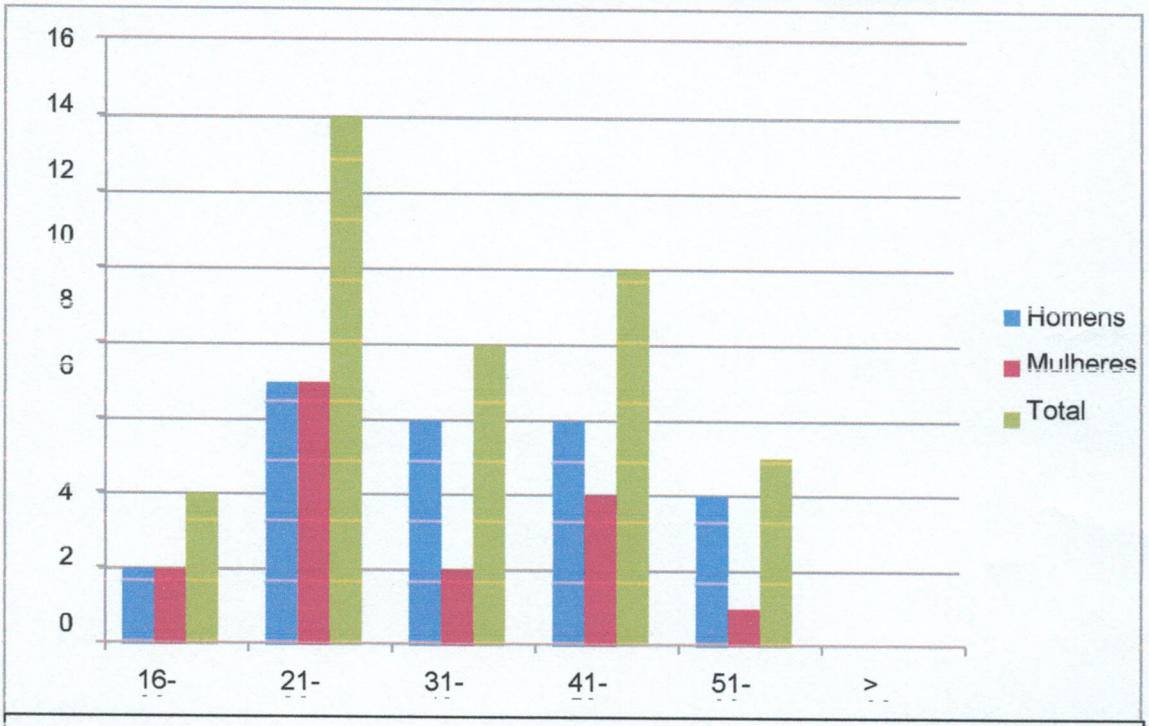
A gestão desta Valência foi assegurada pela Diretora Técnica Carla Tomás (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação), tendo sido substituída, sempre que necessário, pela Psicóloga Ana Ávila e coadjuvada pela Equipa Multidisciplinar.

O CAO tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 40 clientes, tendo ultrapassado essa capacidade durante o ano de 2019 e integrado na Valência 41 pessoas com necessidade de apoio.

A actividade de gestão do CAO passou, essencialmente, por promover a concretização de objetivos e garantir que os resultados desejados fossem alcançados, pela representação da organização em grupos de trabalho, reuniões e/ou eventos, transmitindo uma imagem de credibilidade dentro e fora da Instituição, pela coordenação, orientação e dinamização das equipas de trabalho, motivando os colaboradores e mobilizando-os para os objetivos do serviço da organização, pela adequação de técnicas individuais e/ou em grupo para melhorar/promover competências pessoais, sociais e/ou profissionais dos clientes, intervindo com as famílias e outros significativos dos clientes, articulando com outros serviços, entidades e empresas públicas e privadas, orientando e/ou supervisionando os clientes, colaboradores de apoio e monitores, entre outras. Procedeu-se à atualização e implementação de novas mensalidades, através da aplicação da fórmula existente para o efeito, a alguns clientes. Manteve-se protocolos quer com entidades públicas (escolas, câmaras municipais...) como com entidades privadas (restaurantes, gabinetes de estética, cabeleireiros...).

O grupo de pessoas que constituiu o CAO foi heterogéneo, no entanto verificou- se uma descida significativa da média de idades do grupo, devido à entrada de pessoas mais jovens na Valência, nos últimos anos:

RELAÇÃO DE IDADES POR GÉNERO ATÉ 31 DE DEZEMBRO 201

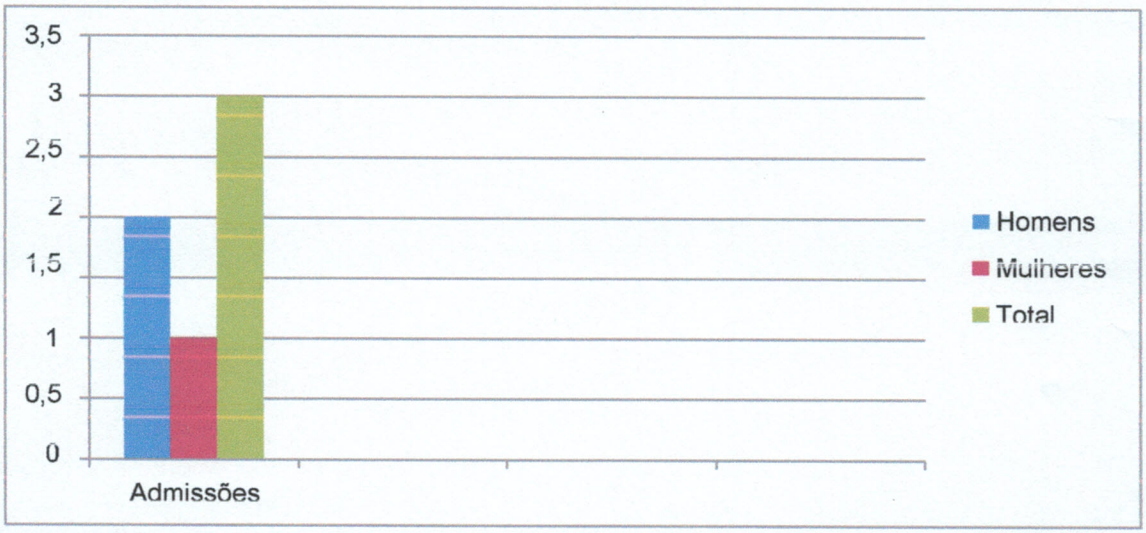


Faixas Etárias

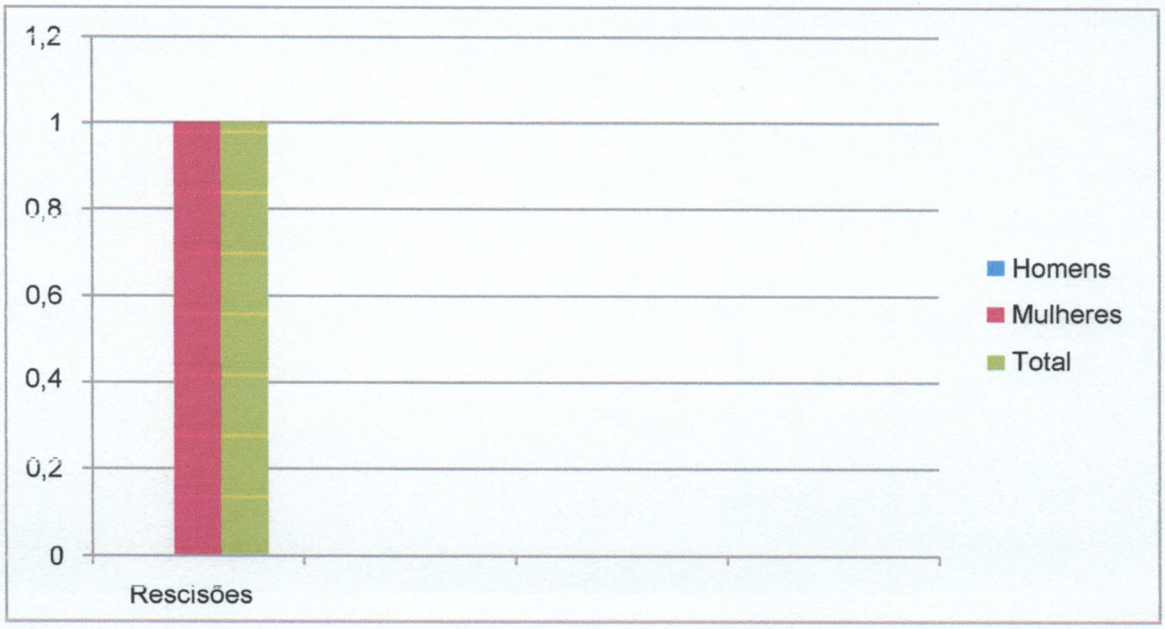
Clientes: Homens: 25; Mulheres: 16; Total: 41 pessoas Média de Idades: Homens:37,12 anos; Mulheres: 33,4 anos

Mediante os dados apresentados, conclui-se que no ano de 2019 o rácio de homens é, significativamente, superior ao das mulheres, tendo terminado o ano com 41 clientes em situação permanente, sendo vinte e cinco (25) homens e dezasseis (16) mulheres. Verifica-se que o grupo feminino apresenta uma média de idades inferior, relativamente, ao grupo masculino. No que diz respeito aos grupos etários com maior número de efectivos, pode-se verificar que nos homens é entre os 21-30 anos e nas mulheres também no mesmo intervalo etário, devendo-se ao aumento significativo de admissões de pessoas cada vez mais jovens, que terminando o seu percurso escolar têm procurado esta Resposta Social.

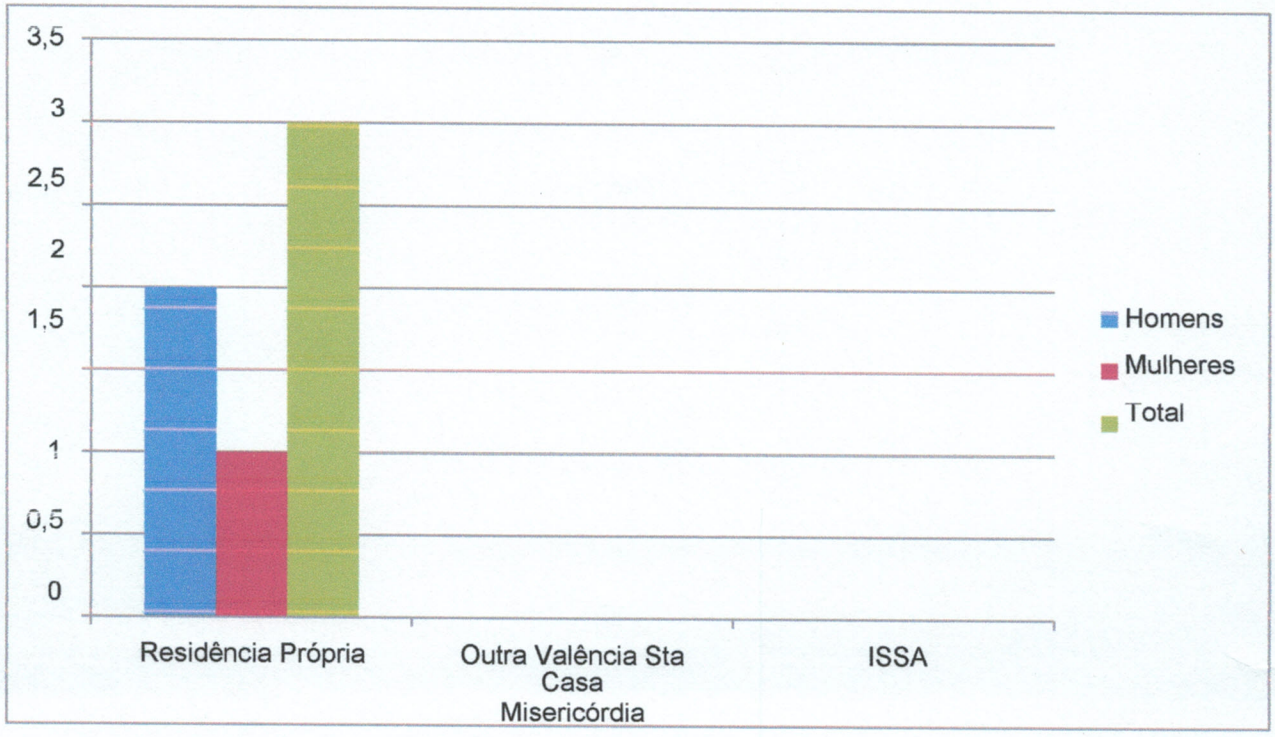
ADMISSÕES 2019



RESCISÕES 2019



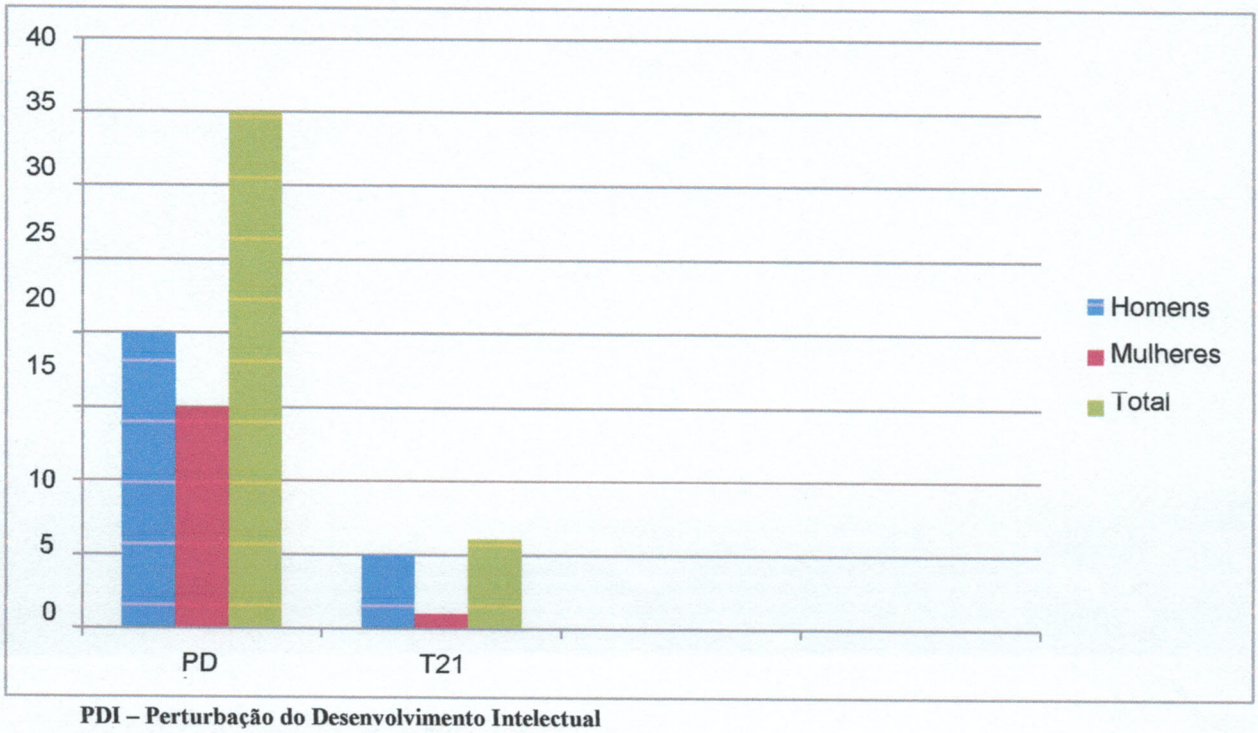
PROVENIÊNCIA DAS ADMISSÕES EM 2019 NO CAO



As admissões no CAO em 2019 incidiram na entrada de três (3) elementos, dois do sexo masculino, e um do sexo feminino, provenientes de residência própria.

O CAO no fim do ano de 2019 fechou a sua lista de clientes com 41 (quarenta e um) pessoas, com avanços e recuos no seu percurso e processo de gestão de clientes. O grupo que foi constituído na Valência é heterogéneo, e de uma forma simplificada, pode-se caracterizar da seguinte forma, no que respeita à tipologia das deficiências.

TIPOLOGIA DA DEFICIÊNCIA NO CAO 2019



PDI – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual
T21 - Trissomia 21; Síndrome Down

O Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, com **perturbação do desenvolvimento intelectual** que não permita o seu enquadramento no emprego protegido ou no mercado social de emprego, impossibilidade temporária ou definitiva para o exercício de uma actividade produtiva.

Todas as pessoas que integram o CAO apresentam diagnósticos que, genericamente, vão de encontro às duas problemáticas descritas. Actualmente, o CAO alterou a sua forma de avaliação da situação de deficiência, baseando-se nos critérios de diagnóstico da **Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (PSI)** definidos no DSM-V (Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais) editado no ano de 2017:

A. "Défices em funções intelectuais como raciocínio, resolução de problemas, planeamento, pensamento abstracto, discernimento, aprendizagem académica e aprendizagem pela experiência, confirmados tanto por avaliação clínica como por testes de inteligência individualizados e estandardizados."

B. "Défices no funcionamento adaptativo que resultam na falha em atingir os padrões de desenvolvimento e socioculturais de independência pessoal e responsabilidade social. Sem suporte continuo, os défices adaptativos limitam o funcionamento numa ou mais atividades da vida diária, como comunicação, participação social e subsistência independente, em múltiplos ambientes como casa, escola, trabalho e comunidade."

C. "Início dos défices intelectuais e adaptativos durante o período de desenvolvimento.

Especificadores

"Os vários níveis de gravidade são definidos com base no funcionamento adaptativo e não pelos valores de QI, já que é o funcionamento adaptativo que determina qual o nível de suporte requerido."

O termo atraso global do desenvolvimento aplica-se a crianças com idade inferior a 5 anos que não atingiram o desenvolvimento esperado para a sua faixa etária nas várias áreas do funcionamento intelectual ou quando, pela gravidade da situação clínica, não é possível aplicar testes padronizados. Segundo o Manual de Merck "a prevalência da perturbação do desenvolvimento intelectual na população geral é aproximadamente de 1-3%. Apresenta um predomínio no sexo masculino, na proporção de 1,6:1, devido a factores genéticos ligados à existência de um único cromossoma X nos indivíduos do sexo masculino e a uma maior vulnerabilidade cerebral. Nos casos graves, a diferença entre sexos é menor." **Síndrome de Down (SD)**, também denominado por **Trissomia 21**, é "uma anomalia no cromossoma 21 que pode causar perturbação do desenvolvimento intelectual, microcefalia, baixa estatura e face característica. O diagnóstico é sugerido por anomalias física e anormalidades no desenvolvimento e confirmado por análise citogenética".

Etiologia

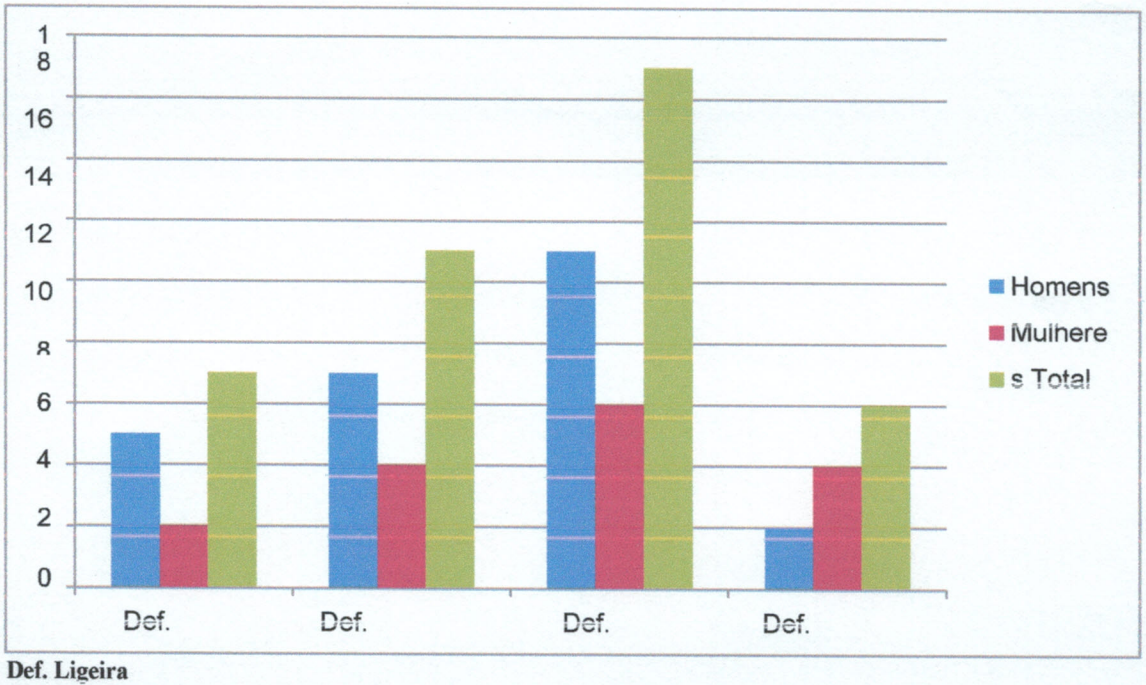
"Em aproximadamente 95% dos casos há um cromossoma 21 extra (trissomia 21), que é quase sempre de origem materna. Essas pessoas têm 47 cromossomas. Os 5% remanescentes das pessoas com síndrome de Down têm a contagem normal dos 46 cromossomos, mas têm um cromossomo 21 extra translocado para outro cromossoma (o cromossoma anormal resultante ainda é contado somente como 1)."

Verifica-se que a taxa de pessoas com diagnóstico de Perturbação do Desenvolvimento Intelectual no CAO, é bastante mais elevada do que o diagnóstico de

Síndrome de Down, no que concerne à população alvo, sendo a diferença entre sexos no caso da PDI de maior incidência nos elementos masculinos (+ 5), assim como, relativamente ao SD também maior incidência nos elementos do sexo masculino (+ 5).

Segue abaixo o gráfico que caracteriza a perturbação do desenvolvimento intelectual, segundo o DSM-V, numa qualificação que distribui a população alvo em quatro níveis de gravidade (ligeira, grave, moderada e profunda) de acordo com três diferentes domínios (conceptual, social e prático), tendo por base a avaliação psicológica WAIS III e o desempenho dos clientes em cada um dos domínios.

NÍVEIS DE GRAVIDADE DA INCAPACIDADE INTELECTUAL



Def. Ligeira
Def. Moderada
Def. Grave
Def. Profunda

Pode-se verificar que o grau de deficiência que agrega mais pessoas é o grave, quer relativamente a elementos do sexo masculino como do sexo feminino, seguindo-se os graus de deficiência moderado, ligeiro e profundo, respectivamente. Aproximadamente, **43,9%** das pessoas que frequentam o CAO se enquadram em graus de **deficiência ligeira e moderada**, conferindo assim, um carácter de grupo relativamente autónomo e acessível no âmbito das actividades ocupacionais e das tarefas diárias que se desenvolvem na Valência. As pessoas com PDI intelectual ligeira e/ou moderada "tiveram um modo de funcionamento que não permitiu o acesso a uma formação profissional; os indivíduos em geral, necessitam de suporte para tomar decisões de saúde e legais, bem como para aprender a desempenhar uma vocação qualificada competentemente; necessitam de algum suporte nas tarefas complexas da vida diária em comparação com os pares."; **41,46%** corresponde à especificação **grave**, que ainda assim consegue desempenhar tarefas simples "sob apertada supervisão"; os indivíduos requerem suporte para todas as actividades da vida diária, com supervisão a tempo inteiro; apresentam limitações graves ao nível da responsabilidade, na participação em tarefas domésticas, recreativas e laborais; em todos os domínios, a aquisição de capacidades envolve ensino de longo prazo e suporte contínuo; de igual modo, o grau de **deficiência intelectual profunda,** situa-se nos **14,6%,** e caracteriza-se por indivíduos dependentes de outros em todos os aspetos do cuidado físico diário, de saúde e de segurança, embora estes possam ser também capazes de participar em algumas destas atividades.

Como se analisa, pela descrição de cada um dos níveis de gravidade, acima designados, estas pessoas necessitam de supervisão para a execução de tarefas, em diferentes dimensões de apoio ou intervenção. Tendo por base as necessidades reais da Valência, os rácios previstos

Segundo a portaria em vigor e a disponibilidade financeira da Instituição, apresenta-se a tabela com os recursos humanos que laboraram no CAO em 2019:

RECURSOS HUMANOS DO CAO

Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Observações
Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	1	Distribui a sua carga horária entre o CAO e Lar Residencial
Psicóloga e substituta da Diretora Técnica	1	Distribui a sua carga horária entre o CAO e Lar Residencial
Professora	1	Carga horária reduzida, apenas 25 horas semanais, presta serviço somente no CAO

Técnica Superior de Serviço Social	1	Distribui a sua carga horária entre o CAO e Lar Residencial
Nutricionista	1	Tempo parcial: terça feira completa e manhã de 6ª feira
Técnico de Aptidão Física e Saúde	1	Tempo parcial: 2ª,4ª e 6ª e manhãs de 3ª e 5ª feira
Técnica Superior Reabilitação Psicomotora	1	3ª e 5ªfeira à tarde intervém no Lar Residencial, restante tempo no CAO
Técnico Superior de Ciências do Desporto	1	Tempo parcial (CAO, Lar de Idosos e Universidade Sénior)
Ajudantes de Reabilitação	10	9 Instalações do CAO 1 Afecta ao Bar do Centro de Saúde da Madalena --- 1 Funções Administrativas 4 Serviço de Transportes

A equipa de trabalho é multidisciplinar e multifacetada, contribuindo para a elevada dinamização de actividades ocupacionais, culturais, desportivas, técnicas, recreativas, sempre com o intuito do desenvolvimento pessoal e social, aumento das competências e da autonomia e da Integração Plena dos clientes do CAO na sua comunidade.

Salienta-se como principais actividades desenvolvidas, a supervisão e gestão da equipa, através do acompanhamento da actividade dos profissionais, verificação dos registos de ocorrências e análise e decisão sobre as mesmas, gestão das reuniões gerais mensais de colaboradores e das reuniões técnicas semanais, gestão documental, orientação de todo o funcionamento da Valência e serviços afectos à mesma, nomeadamente, do Bar do Centro de Saúde. O trabalho no CAO passa, essencialmente, por aproximar a população com deficiência da comunidade e vice-versa, através de acções que contribuam para o progresso destas em associação e que em curto prazo se visualize uma participação e intenção sociais uniformes.

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS

- **Recursos Humanos**

Uma das dificuldades foi conseguir gerir os recursos humanos de acordo com os desafios propostos e outros que surgiram de forma inesperada. No ano transacto, o CAO apresentou um crescimento exponencial também no desenvolvimento das

actividades ocupacionais, técnicas, desportivas e culturais com um calendário anual, extremamente rico e dinâmico, mobilizando toda a equipa de trabalho em diferente frentes, e com o acréscimo inesperado da Valência de Transportes ao nível da Ilha do Pico, o que alterou a dinâmica da Valência, com a distribuição de tarefas dos colaboradores existentes, também para esse sector de intervenção e com a natural contratação de dois novos colaboradores, essenciais ao bom funcionamento e desenvolvimento de todas as áreas de intervenção existentes.

- **Transportes**

Relativamente aos transportes, decorreram alguns constrangimentos que dificultaram o normal funcionamento, tendo no início do ano as Misericórdias das Lajes do Pico e de São Roque do Pico, abdicado do acordo com a Segurança Social no sentido de apoiar neste serviço específico, a deslocação das pessoas destes concelhos das suas residências para o CAO e vice- versa. Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena assumiu, além dos transportes do seu concelho, o Serviço de Transportes ao nível da ilha do Pico, das pessoas que frequentam o CAO, criando mais uma Valência na área da deficiência.

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR

- ✓ **Criação de uma nova Actividade Ocupacional – Sala Gráfica**

Já há algum tempo se esboçava a criação de uma nova área de intervenção, no que respeita a actividades ocupacionais, tendo em consideração a natureza do espaço e tarefas já desenvolvidas e as necessidades da Valência e Instituição no seu todo. Daí, ter-se avançado para a criação de uma actividade ocupacional que suprisse carências internas como fotocópias, impressões, encadernações, plastificações e outras do âmbito. Para já, no curto tempo de dinâmica do espaço, pode avaliar-se a elevada taxa de sucesso da mesma, quer na produção como no entusiamo transmitido pelos clientes afectos à mesma.

- ✓ **Torneio Regional de Futsal**

Na sequência da participação anual da equipa de Futsal do CAO no Núcleo de Desporto de Competição, protocolado com a Direcção Regional do Desporto (DRD) e inscritos na Associação Nacional Desporto para as Dificuldades Intelectuais (ANDDI), foi proposto ao CAO da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico a organização do XV Torneio Regional de Futsal na Ilha do Pico, concelho da Madalena. Esta proposta foi encarada com grande satisfação e empenho e o balanço foi extremamente positivo, quer no âmbito da participação dos atletas e treinadores, como na organização e logística, como na avaliação dos Representantes Governamentais e das Entidades Desportivas, ficando um

sentimento generalizado de cumprimento e superação por parte de todos os colaboradores.

- ✓ **Aumento da Capacidade Protocolada**

Após integração de clientes acima das 30 vagas protocoladas no CAO e elevada procura, avaliou-se a necessidade de aumento da capacidade desta Valência para 40, tendo sido necessário avançar com obras de rectificação da estrutura física, ao nível de wc., refeitório e reorganização de algumas áreas de funcionamento, que permitissem uma melhor integração das pessoas e maior funcionalidade dos espaços. Uma vez terminadas as obras, alcançou-se o objectivo de protocolo de 40 vagas com a Segurança Social, tendo sido preenchidas durante o ano de 2019.

- ✓ **Comemoração da Semana para A Deficiência**

À semelhança dos últimos anos, o CAO tem comemorado o Dia Internacional para a Pessoa com Deficiência, com actividades para os clientes do CAO e seus significativos, bem como para a comunidade. O ano de 2019, não foi diferente, tendo contemplado uma série de dinâmicas no âmbito desportivo e cultural e laboral, assim como de convívio e lazer, com uma participação acima da média, de clientes activos na comunidade e da comunidade ativa nas iniciativas do CAO. Bem Hajam!

Mais uma vez, o balanço é positivo, o sentimento é de dever cumprido e a expectativa é que no próximo ano se possam concretizar objetivos que não ficaram concluídos, permitindo o progresso desta Valência e a continuidade de inclusão desta população, concomitantemente, com a transformação de mentalidades dos demais.

9. Lar Residencial

A gestão desta Valência é assegurada pela Diretora Técnica Carla Tomás (licenciada em Educação Especial e Reabilitação), sendo sua substituta a Psicóloga Ana Ávila e sendo coadjuvada pela Equipa Técnica multidisciplinar e pelos Ajudantes de Lar e Centro de Dia (ALCD) e Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG).

Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Luís de Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 12 utilizadores, com acordo de cooperação nº 893, tendo sido frequentado por 18 clientes e com

uma Lista de Espera de nove pessoas (9), sendo até dezembro de 2019 integradas seis dessas nove.

No ano de 2019, o trabalho incidiu:

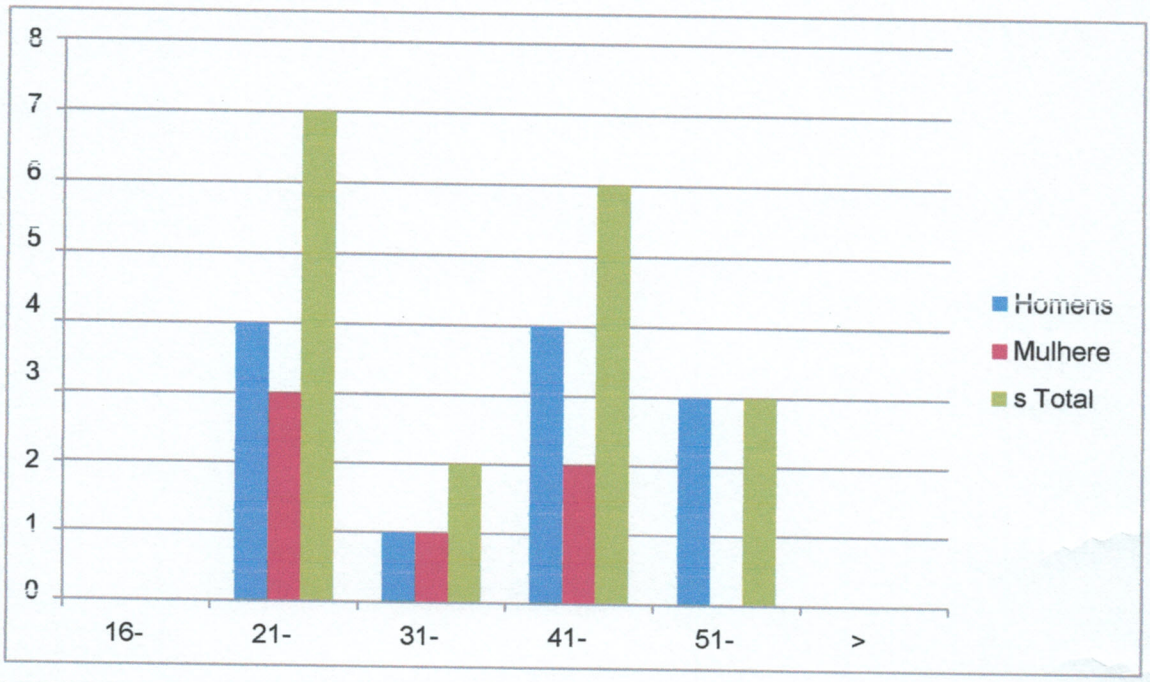
1) Na supervisão geral da Equipa da Valência, em todas as áreas de funcionamento e de serviços, com a implementação de uma tabela onde consta a definição de onze (11) áreas de intervenção, com a atribuição das mesmas à responsabilidade de cada colaborador, com o intuito de organizar e gerir melhor cada sector de trabalho, promovendo o comprometimento de todos os colaboradores no processo, tendo-se incluído uma nova área de trabalho, relativa aos espaços à ORGANIZAÇÃO do LAR e com a consequente atribuição das áreas aos colaboradores, com algumas alterações que se considerou pertinentes e funcionais;
2) Geriu-se todas as atividades a executar com os clientes da Valência, através da execução de planos de atividades mensais e da atribuição do acompanhamento necessário à realização das mesmas, assim como da gestão de todos os processos individuais dos clientes, no sentido de garantir condições de vida adequadas a cada um e potenciar um caminho de vida saudável e funcional, beneficiando sempre que possível relações familiares sadias;
3) Foram desenvolvidas acções de melhoria ao nível da organização interna, nomeadamente, o serviço de transportes para o CAO e outras áreas de interesse;
4) Continuou a ter-se preocupação relativamente à articulação com o Serviço de Enfermagem da Instituição, favorecendo as intervenções dos enfermeiros no apoio aos clientes do Lar Residencial, com acompanhamento regular, uma vez por semana (de manhã versus tarde, intermitentemente), mantendo-se, similarmente, o levantamento dos sinais vitais, mensalmente, e apoio nas higienes dos clientes menos autónomos;

O Lar Residencial surgiu, devido ao número de casos que surgiram e não tiveram Resposta Social adequada para a sua integração e pela sinalização elevada de situações que em curto tempo poderiam vir a necessitar desse apoio. Foi isso que se verificou e, no fim do ano de 2016 (ano de inauguração e abertura), a Valência já só dispunha de uma vaga para um elemento do sexo masculino. Com o passar do tempo, manteve-se uma procura elevada desta Resposta Social na nossa comunidade, ao nível da Ilha do Pico e já com uma lista de espera de nove pessoas, avançou-se para o inevitável aumento de capacidade de integração na área da deficiência, com as obras de ampliação do Lar Residencial, de 12 para 20 clientes. A

previsão seria que o términus das obras fosse em Setembro de 2019, no entanto, com os vários atrasos, conseguiu terminar-se em Dezembro, com alguns apontamentos em falta, mas já com os clientes que estavam ao nosso cuidado, nos seus espaços próprios e com as condições ajustadas às suas necessidades.

De seguida, apresenta-se a caraterização dos clientes do Lar Residencial, relativamente às faixas etárias, admissões e lista de espera, no ano transato.

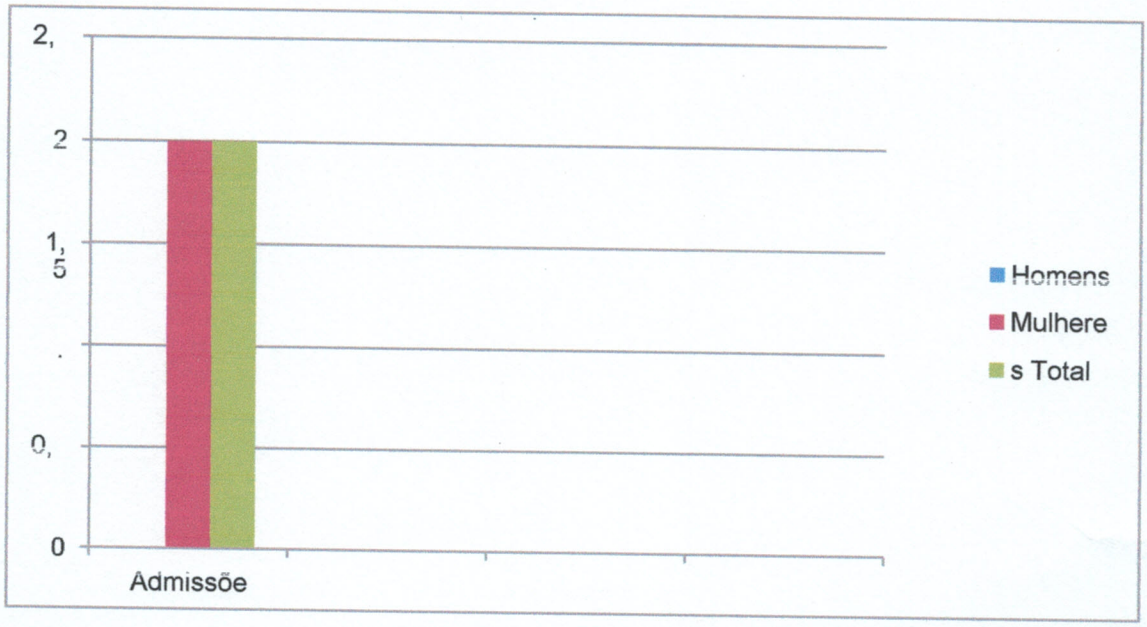
CARATERIZAÇÃO CLIENTES LAR RESIDENCIAL 2019



Faixas Etárias
Clientes: Homens: 12/ Mulheres: 6
Média de Idades: Homens: **41,17** anos/ Mulheres: **33,8** anos

A média de idades de homens no Lar Residencial correspondeu a 41,17 anos e nas mulheres a 33,8 anos, sendo uma média interessante, e de acordo com as caraterísticas do grupo apresenta-se num âmbito extremamente funcional e ativo, permitindo a execução de variadas atividades.

ADMISSÕES EM 2019



O Lar Residencial teve um desenvolvimento abrupto e de difícil resolução, uma vez que na sua curta existência, foram muitos os casos que surgiram com carácter urgente. No ano de 2019 o crescimento foi também pouco significativo, no entanto, apesar de continuar a não existir vagas disponíveis, foram integrados na Valência duas pessoas em situação de emergência, por falta de apoio familiar (tendo todo o agregado sido institucionalizado pais na resposta Social Lar de Idosos e filha Lar Residencial) e a outra situação por ter alcançado a idade máxima na Instituição onde estava integrada, tendo-se adaptado um gabinete a quarto de cama e incluído, mais uma cama ao quarto triplo que passou a quadruplo, mantendo as condições necessárias e a adequadas a qualquer ser humano.

No ano de 2019 houve uma saída desta Resposta Social, por decisão própria em retornar à residência dos seus pais. E, a lamentar o luto realizado ao cliente que havia transitado do Lar Residencial para o Lar de Idosos no final do ano de 2018 em necessidade de cuidados de saúde, e que devido ao progredir da sua situação de doença, acabou por falecer no mês de Maio de 2019.

LISTA DE ESPERA ATÉ DEZEMBRO DE 2019



O Lar Residencial iniciou o ano de 2019 dezasseis (16) clientes tendo durante o ano entrado duas novas clientes, ultrapassando as vagas protocoladas (12) e elevando o número para dezoito (18). Os resultados da lista de espera que se apresenta, representa na conjetura o número de pessoas que se encontram a aguardar vaga protocolada com a Segurança Social, no entanto, na realidade foi necessário arranjar alternativas concretas que de integração de pessoas em situação de emergência e de risco social e familiar, sendo que neste momento, estão a residir no Lar Residencial seis (6) pessoas que estão em lista de espera, mas já se encontram fisicamente na Valência (um homem e uma mulher em 2017, e um homem e uma mulher em 2018, e duas mulheres em 2019, sem protocolo). Efetivamente, 2019 terminou com duas pessoas em lista de espera que não residiam ainda no Lar Residencial.

Os motivos que justificaram a integração destas pessoas no Lar Residencial, prenderam-se essencialmente, com o fato dos familiares não os poderem acolher ou se encontrarem em situação de isolamento.

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS 2019

- **Recursos Humanos:**

Durante o ano de 2019 com o novo aumento físico de residentes, de 16 para 18, com diversas baixas médicas de colaboradores em momentos críticos, nomeadamente em férias, e durante as obras de ampliação do Lar Residencial e início de obras na estrutura que se estava a utilizar provisoriamente para os casos mais autónomos, foi complicado gerir e assegurar com a melhor qualidade alguns turnos, principalmente o da noite, uma vez que houve a necessidade de alugar um espaço na vila da Madalena para alojar estes residentes e dessa forma assegurar também, deslocações para um local diferenciado assim como um colaborador destacado, unicamente, para supervisionar num período de, aproximadamente 9h estas pessoas.

- **Integração de Novos Clientes:**

É certo que já no ano de 2018 o Lar Residencial tinha as suas vagas preenchidas e a sua capacidade sobrelotada, abrindo novamente, mais duas excepções de caráter urgente, no sentido de dar resposta positiva e ajudar a resolver problemas sociais de jovens/adultos que não tinham retaguarda familiar e se encontravam desamparados. No entanto em 2019 o cenário repetiu-se e surgiram novamente dois casos. Mais uma vez com alguma habilidade, e tentando não comprometer os clientes que se encontravam integrados, nem criando situações de insegurança, procedeu-se à entrada e integração de dois elementos (do sexo feminino), tendo-se criado um quarto provisório num espaço destinado a gabinete técnico, com consentimento dos utilizadores.

- **Adaptação dos Espaços:**

Com a entrada de novos clientes foi necessário continuar a ajustar os espaços, e naturalmente, que constituiu algum constrangimento para os já residentes e também para o funcionamento e gestão dos serviços e dos colaboradores. Foi aumentada a área de intervenção, sendo essa fora do âmbito/instalações do Lar Residencial. Houve a necessidade de se repensar numa melhor organização dos espaços, rentabilizando os já existentes, e criando condições mínimas nalgumas zonas de serviço, que passaram a quartos. Houve também a necessidade de avançar para o aluguer de um apartamento na vila da Madalena, de forma a permitir a continuidade das pessoas inscritas no Lar, em Lista de Espera, mas com necessidade de apoio e integração urgente, até estarem concluídas as obras de ampliação da Residência.

- **Lista de Espera:**

  A lista de espera do Lar Residencial no ano de 2019, manteve-se nos nove candidatos, uma vez que houve uma saída e posteriormente uma nova inscrição, demonstrando e reforçando a real importância desta Resposta Social na nossa comunidade.

- **Conclusão das Obras de Ampliação do Lar Residencial:**

Esta questão foi sem dúvida um grande passo na conquista de novas oportunidades na vida das pessoas que procuram e precisam de apoio social, mas que durante o seu processo de desenvoivimento, constituiu aiguns constrangimentos, na gestão dos clientes, excedentes às vagas protocoladas, como na gestão financeira em despesas diárias e de bens necessários a assegurar uma vida digna aos mesmos, como na contratação de recursos humanos fundamentais a garantir a segurança de todos os residentes, bem como na manutenção de questões de habitabilidade e condições de serviços básicos, uma vez que as obras incidiram também em zonas de serviço (ex.: lavandaria, despensas de produtos alimentares, despensa de produtos de limpeza, armazenamento de roupas...).

- **Transportes:**

  No seguimento do exposto, parece-me ser urgente a aquisição de uma viatura, que supra a atual realidade desta Valência que até Dezembro de 2019, teve 18 pessoas integradas, sendo previsível o aumento até Fevereiro de 2020, para 20 clientes e com forte possibilidade de durante esse ano a procura por esta Resposta Social aumentar significativamente. Foram dezoito pessoas a transportar, em **idade adulta, ativa com vontade de sair, de passear, de trabalhar, de participar em atividades sociais na sua comunidade**, o que confere à instituição o **dever** de sempre que possível, **apoiar** e **incentivar** estas práticas com o objetivo de combater a exclusão e o preconceito.

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR

- **Tipologia das perturbações/problemáticas dos clientes:**

  A tipologia dos casos que têm integrado o Lar Residencial até à data, tem-se alterado expressivamente, sendo que foram muitos os casos de problemáticas na área psiquiátrica que se manifestaram ou evoluíram, quer associados à perturbação do desenvolvimento intelectual, quer isoladamente. No entanto, maioritariamente, o grupo que integra esta Resposta Social é bastante autónomo e com sentido de livre arbítrio, independentemente das suas características/dificuldades individuais que lhes confere um diagnóstico próprio. As pessoas que residem no LAR são maioritariamente, indivíduos com expressão, com funcionalidade, com opinião por DIREITO, na procura incessante de um lugar digno na sua comunidade, que tem o DEVER de corresponder de forma positiva e IGUALITÁRIA.

10. Centro de Apoio à Criança e Centro Ocupacional (CACCO)

Documentos Orientadores

Os documentos que se seguem orientam, organizam e sistematizam, todo o funcionamento do CACCO, bem como as atividades que são desenvolvidas diariamente.

Projeto Educativo: este projeto teve como objectivo aproximar as famílias da instituição, através do estreitamento de laços e de partilha recíproca de informações.

Projeto Curricular: "Afetos que transformam" – assentou na dinamização de atividades que permitiram as crianças saberem lidar com os afetos e também com o saber demonstrar os seus afetos quer às outras crianças quer aos adultos.

Plano Anual de Atividades: este plano é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, operacionalizou os objectivos previstos no Projeto Educativo e Projeto Curricular.

Regulamento Interno: documento regulador, onde estão dispostas as normas de funcionamento da Instituição.

Recursos humanos

Distribuição de colaboradores por salas de Atividades

Sala	Educadora/Professora	Ajudantes de Educação
Berçário	1 – Diretora Técnica	2
1 Ano		2
2 Anos	1	2
Jardim 3	1	1
Jardim 4/5	1	1
CATL	1	1
TOTAL	**5**	**9**

Colaboradores comuns a todas as valências:

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais
- 1 Empregada de cozinha e refeitório
- 1 Escriturário

Número de clientes por resposta social

Resposta Social	Salas	Nº de clientes	Total por Valência
CRECHE	Sala dos Bebés	10	42
	Sala de Transição / 1 ano	14	
	Sala dos 2 Anos	18	
JARDIM DE INFÂNCIA	Sala dos 3 Anos	14	
	Sala dos 4/5 anos	16	
CATL	_____	30	30
TOTAL			102

Desistências e admissões

Admissões	
Creche	14
Jardim-de-infância	0
CATL	3

Desistências		Motivo
Creche	7	- Mudança para outra escola/residência (18) - Limite de idade (3)
Jardim-de-infância	8	
CATL	6	

Crianças com Necessidades Educativas Especiais

A Equipa de Intervenção Precoce da Madalena promoveu o acompanhamento 1 criança na valência de Jardim-de-infância e 2 crianças na valência de creche.

Formação de Colaboradores

A colaboradora Susana Nené inscreveu-se na formação **Relações Interpessoais e Qualidade no serviço** que se estava previsto realizar-se de 27 a 31 de maio de 2019, na ilha do Pico, no entanto não foi seleccionada.

As colaboradoras Sandra Costa e Susana Nené inscreveram-se na formação **Linguagem e Fala: Atividades e Exercícios**, que se realiza na ilha do Pico, de 11 a 15 de Novembro de 2019.

Cantina social

Relativamente á cantina social, a cozinha do CACCO foi encerrada em Fevereiro de 2019, concentrando-se todas as refeições na cantina geral da SCMM. No CACCO ficou a funcionar uma copa que prepara a merenda da manhã e da tarde e serve a refeição do almoço.

Principais atividades desenvolvidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, Projeto Educativo e Projeto Curricular

- Pão Por Deus/Halloween; Magusto; Dia Nacional do Pijama; **Dia dos Amigos e Amigas; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; Espirito Santo:** comemorações assinaladas no CACCO, pelos clientes e suas famílias, com o objetivo de reafirmar tradições antigas e estreitar laços afetivos.

- Festa de Natal: festa de natal da SCMM foi organizada exclusivamente para os clientes do CACCO, suas famílias e colaboradores.

- Aniversário do CACCO: este ano o CACCO comemorou 25 anos. Decorámos a Instituição para esta celebração e convidámos os pais, familiares das crianças e órgão sociais da SCMM a participar na festa de Aniversário.

- Dia Mundial da Saúde: O consultório da equipa de enfermagem da SCMM foi o "palco" do hospital dos brinquedos. As crianças da sala de 1 e 2 anos trouxeram brinquedos estragados de casa para estes serem reparados pelas Enfermeiras da SCMM. Esta atividade foi muito apreciada pelas crianças.

- Festa da Família: Festa realizada no mês de Junho com todas as crianças, famílias e colaboradores do CACCO.

- Saídas de verão: na valência creche as saídas consistiram em idas a parques 2 vezes por semana e 1 ida por semana à piscina do CACCO. No jardim-de-infância contemplaram 2 vezes por semana de piscina e 1 vez por semana ida a parques infantis. Relativamente ao CATL, as saídas foram muito variadas, desde visitas de estudo a instituições públicas e privadas, idas a piscinas, acantonaram nas instalações do CACCO, foram às lagoas, visitaram os museus dos outros concelhos, fizeram passeios de barco, equitação, entre outras.

- Simulacros: realizámos durante o ano de 2019, 2 simulacros de sismo, internos sem a participação de agentes externos ao serviço.

Aquisição de Materiais e Equipamentos

Para além do material didáctico mensal, o CACCO adquiriu ainda os seguintes equipamentos:

1 Fogão	239€
6 Cadeiras Auto	539,94€
1 Impressora	275,52€
1 Televisão	449€
TOTAL	**1503,46€**

11. Centro de Fisioterapia

Durante o ano de 2019 foi dada continuidade ao alargamento do número de consultas de especialidades e exames, tendo sido adquirido um aparelho para prova de esforço e um ecógrafo. Foram também realizadas obras em que permitiu ampliar mais 4 gabinetes médicos e uma sala para a Universidade Sénior.

Vendas de Produtos Higiene	
Fralda TL 40 unid	16
Fralda Aposan 24 uni maxi	30
Creme corporal	1
Fralda Cueca TM 14 UNI	6
FRALDA TL – 40 unid	13
Resguardos 15 unidades	48

Tratamento de Acupuntura	
Medicamentos	14 unid
Pack 10 sessoes	8 p
Pack 3 sessoes	4p
Pack 5 sessoes	30p
1 sessão	3p

Massagens	
Massagens geral	4
Massagem Relaxante	6

YOGA E MEDITAÇÃO	
1x/ semana	2
2x/ semana	25
3x/ semana	3

Aluguer de Espaço	
Acústica Médica	9 vezes

Depilação	6 vezes
EDA	10 vezes

ANÁLISES	656 PESSOAS

FISIOTERAPIA	
FISIOTERAPIA PRIVADOS	40
SEGUROS	39
TAXAS MODERADORAS	62
HOSPITAL HORTA	2.505 tratamentos

TERAPIA DA FALA	
TAXAS MODERADORAS	1

ESPECIALIDADES	Nº DE PESSOAS
PSICOLOGIA	7
OFTALMOLOGIA	312
UROLOGIA	7
NEUROLOGIA	8
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	10
ORTOPEDIA	8
NEUROLOGIA	31
ENDOCRINOLOGIA	13
FISIATRIA	41
ECOGRAFIAS	72
DENSITOMETRIAS OSSEAS	42

CARDIOLOGIA	
CONSULTAS	13
PROVA ESFORÇO	2
ECG	8

DERMATOLOGIA	
CONSULTAS	74
BIOPSIAS	3
CURETAGEM E ELETROCOAGULAÇÃO	6
EXCISÃO SINAIS	6
SERVIÇO ENFERMAGEM	14

GASTROENTEROLOGIA	
CONSULTAS	67
ANESTESIA	50
BIOPSIAS	55
COLON TOTAL	14
ENDO ALTA	25
POLIPECTOMIA	3
TESTE RESPIRATORIO	8
VIDEO COLON	3
VEDEO COLON SEM SEDACAO	4
VIDEO ENDO ALTA	13
VIDEOCOLON TOTAL	14

GINECOLOGIA	
CONSULTAS	196
ECOGRAFIAS PELVICAS	125
BIOPSIAS PELE	4
BIOPSIA COLO UTERINO	1
BIOPSIA ENDOMETRIO	5
CRIOCOAGULAÇÃO	9
COLPOSCOPIA	71
HISTEROSONOGRAFIA	10
EXTRACÇÃO POLIPOS	2
RETIRAR DIU	1
COLOCAÇÃO DIU	6

12. Contas de Gerência

A) Balanço

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangiveis	5	5.879.078,85	5.231.036,85
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Ferramentas e utensílios			
Propriedades de investimentos	6	96.135,12	98.424,05
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	98.661,68	116.186,05
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		6.073.875,65	5.445.646,95
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	10	12.385,57	13.354,61
Activos biológicos	7	2.290,00	2.290,00
Clientes	11	38.139,17	94.405,73
Adiantamentos a fornecedores	11	1.665,00	1.665,00
Estado e outros entes públicos	20	27.012,04	77.946,37
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	11	1.009.263,22	1.064.807,01
Diferimentos	12	14.583,88	13.489,43
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros		630,00	630,00
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	203.386,66	7.301,17
Total do activo corrente		1.309.355,54	1.275.889,32
Total do activo		7.383.231,19	6.721.536,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundos	13	41.022,62	41.022,62
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémio de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		684.479,94	530.429,65
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização	14	1.190.601,57	1.232.090,86
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.420.463,63	2.029.061,46
		4.336.567,76	3.832.604,59
Resultado líquido do exercicio		-153.281,00	74.927,59
Capital próprio atribuível a accionistas		4.183.286,76	3.907.532,18
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		4.183.286,76	3.907.532,18
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	16	13.011,24	7.420,52
Financiamentos obtidos	17	2.232.918,28	1.704.230,17
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		2.245.929,52	1.711.650,69
PASSIVO CORRENTE:			

Fornecedores	19	335.887,60	303.109,78
Adiantamentos de clientes	19	6.812,55	5.691,18
Estado e outros entes publicos	20	71.985,95	99.549,51
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos	17	87.607,97	125.349,05
Outras contas a pagar	18	450.240,84	567.403,88
Diferimentos	21	1.480,00	1.250,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		954.014,91	1.102.353,40
Total do passivo		3.199.944,43	2.814.004,09
Total do capital próprio e do passivo		7.383.231,19	6.721.536,27

O anexo faz parte integrante do balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

B) Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	22	931.241,30	834.471,04
Subsídios à exploração	15	2.049.841,61	1.974.843,91
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	22	24.571,85	17.892,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-276.002,03	-253.781,30
Fornecimentos e serviços externos	23	-705.345,38	-587.857,89
Gastos com o pessoal	24	-	-
		2.082.664,77	1.767.150,08
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)		-11,00	
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	11	-4.886,41	-1.801,38
Provisões (aumentos / (reduções))	16	-5.590,72	-7.420,52
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Aumentos / (reduções) de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	25	419.494,07	201.521,07
Outros gastos e perdas	26	-168.090,17	-63.451,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		182.558,35	347.266,55
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	27	-250.002,51	-179.314,67
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-67.444,16	167.951,88
Juros e rendimentos similares obtidos	28	300,00	388,33
Juros e gastos similares suportados	29	-86.136,84	-93.412,62
Resultado antes de impostos		-153.281,00	74.927,59

Imposto sobre o rendimento do exercício		
Resultado líquido do exercício	-153.281,00	74.927,59
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	0,00	0,00
Interesses minoritários	0,00	0,00
	0,00	0,00
Resultado por acção básico	0,00	0,00

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

C) Capital Próprio

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Capital próprio atribuido aos detentores do capital da empresa-mãe

	Notas	Capital realizado	Outros Instrumentos Capital Próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2018 (1)		**41.022,62**			**405.239,47**	**1.293.703,37**	**2.094.164,48**	**58.525,77**	**3.892.655,71**	**3.892.655,71**
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas									-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									-	-
Ajustamentos por impostos diferidos									-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas									-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:					125.190,18	(61.612,51)	(65.103,02)	(58.525,77)	(60.051,12)	(60.051,12)
2		-	-	-	125.190,18	(61.612,51)	(65.103,02)	(58.525,77)	(60.051,12)	(60.051,12)
Resultado líquido do exercício (3)								74.927,59	74.927,59	74.927,59
Resultado integral (4)								16.401,82	14.876,47	14.876,47
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de capital									-	-
Realizações de prémios de emissão									-	-
Distribuições									-	-
Entradas para cobertura de perdas									-	-
Outras operações									-	-
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018 (6)		**41.022,62**	**-**	**-**	**530.429,65**	**1.232.090,86**	**2.029.061,46**	**74.927,59**	**3.907.532,18**	**3.907.532,18**
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 (6)	10 e 11	**41.022,62**	**-**	**-**	**530.429,65**	**1.232.090,86**	**2.029.061,46**	**74.927,59**	**3.907.532,18**	**3.907.532,18**
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas									-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									-	-
Ajustamentos por impostos diferidos									-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas									-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:					154.050,29	(41.489,29)	391.402,17	(74.927,59)	429.035,58	429.035,58
7		-	-	-	154.050,29	(41.489,29)	391.402,17	(74.927,59)	429.035,58	429.035,58
Resultado líquido do exercício (8)								(153.281,00)	(153.281,00)	(153.281,00)
Resultado integral (9)								(228.208,59)	275.754,58	275.754,58
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de capital								-	-	-
Realizações de prémios de emissão								-	-	-
Distribuições								-	-	-
Entradas para cobertura de perdas								-	-	-
Outras operações								-	-	-
10		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		**41.022,62**	**684.479,94**	**1.190.601,57**	**2.420.463,63**		**(153.281,00)**	**4.183.286,76**	**4.183.286,76**	

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

D) Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		983.742,82	802.472,07
Pagamentos a fornecedores		(947.600,55)	(814.215,48)
Pagamentos ao pessoal		(2.082.664,77)	(1.767.150,08)
Fluxos gerados pelas operações		(2.046.522,50)	(1.778.893,49)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		1.829.405,32	2.160.054,43
Fluxos das actividades operacionais [1]		(217.117,18)	381.160,94
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(577.448,11)	(804.982,68)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(17.524,37)	(14.099,65)
Outros activos			(1.040,00)
		(594.972,48)	(820.122,33)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		552.245,88	591.499,81
Juros e rendimentos similares		300,00	388,33
Dividendos			
		552.545,88	591.888,14
Fluxos das actividades de investimento [2]		(42.426,60)	(228.234,19)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		563.882,38	13.078,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		563.882,38	13.078,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(40.970,82)	(84.267,79)
Juros e gastos similares		(86.136,84)	(93.412,62)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		(127.107,66)	(177.680,41)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		436.774,72	(164.602,41)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		196.085,49	(11.675,66)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	7.301,17	18.976,83
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	203.386,66	7.301,17

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

E)ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1955 e tem a sua sede social na Madalena do Pico.

A atividade Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste em atividades de apoio social para pessoas idosas, atividades de apoio social para pessoas com deficiência, atividades de cuidados para crianças, educação pré-escolar, atividades de práticas médicas.

Para além atividade enunciada a da Santa Casa da Misericórdia também desenvolve as atividades de serviço de refeições, cafés e bares e agricultura e produção animal.

A Santa Casa é detentora da totalidade do Capital Social do Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia, Lda. que tem a sua sede freguesia e concelho da Madalena do Pico.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, Lda. encontram-se disponíveis na sede desta e em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em Assembleia Geral de irmãos em 16 de junho de 2020.

É do entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilístico ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de depreciação da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

3.4. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.5. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao custo de aquisição.

3.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinar.

3.7. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste no método do custo. Este é um método de contabilização em que o investimento é registado ao custo. A demonstração dos resultados reflete o resultado do investimento somente até ao ponto em que a investidora receba de proveniência subsequente à data da aquisição.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.
Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

3.11. Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.
O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Caixa e seus equivalentes em 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Numerário	1.707,40	1.358,50
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	201.679,26	5.942,67
Caixa e seus equivalentes	203.386,66	7.301,17

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2019 e em 2018 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2019

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
	Saldo inicial	65.190,26	5.902.216,87	1.142.198,39	354.919,76	231.101,21	35.807,58	1.034.968,11	8.766.402,18
	Aquisições	24,35	1.612.694,30	208.858,21	19.000,00	6.617,67	557,63		1.847.752,16
	Outras variações							-953.181,23	-953.181,23
	Saldo final	65.214,61	7.514.911,17	1.351.056,60	373.919,76	237.718,88	36.365,21	81.786,88	9.660.973,11
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
	Saldo inicial		2.002.636,30	1.031.450,82	303.170,68	168.225,64	29.881,89		3.535.365,33
	Amortizações do exercício		133.700,54	63.710,85	24.158,58	20.377,39	4.581,57		246.528,93
	Saldo final		2.136.336,84	1.095.161,67	327.329,26	188.603,03	34.463,46		3.781.894,26
Ativo líquido		65.214,61	5.378.574,33	255.894,93	46.590,50	49.115,85	1.901,75	81.786,88	5.879.078,85

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	65.146,78	5.657.729,22	1.080.817,37	338.919,76	217.470,93	35.807,58	254.969,93	7.650.861,57
Aquisições	43,48	244.487,65	61.381,02	16.000,00	13.630,28		779.998,18	1.115.540,61
Saldo final	65.190,26	5.902.216,87	1.142.198,39	354.919,76	231.101,21	35.807,58	1.034.968,11	8.766.402,18
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		1.903.179,22	1.004.802,05	282.849,60	147.590,06	26.028,32		3.364.449,25
Amortizações do exercício		99.457,08	26.648,77	20.321,08	20.635,58	3.853,57		170.916,08
Saldo final		2.002.636,30	1.031.450,82	303.170,68	168.225,64	29.881,89		3.535.365,33
Ativo líquido	65.190,26	3.899.580,57	110.747,57	51.749,08	62.875,57	5.925,69	1.034.968,11	5.231.036,85

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método de depreciação da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções:	20 e 50
Equipamento Básico	4, 7 e 8
Equipamento administrativo	4, 7 e 8
Outros ativos fixos	4 e 8

As depreciações do exercício, no montante de € 250.002,51 (€ 179.314,67 em 2018), foram registadas nas seguintes rubricas:
- Gastos de depreciação e amortização – € 250.002,51 (€ 179.314,67 em 2018).

Revalorização

Os custos históricos de aquisição de ativos fixos tangíveis e correspondentes valores de revalorização em 2019 e em 2018, líquidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas, têm a seguinte composição:

		2019			2018	
	Data da revalorização	Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado	Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado
Terrenos e recursos naturais	2003		56.500,00	56.500,00		56.500,00	56.500,00
Edifícios e outras construções	2003	361.694,98	1.277.658,36	1.639.353,34	373.233,67	1.257.281,80	1.630.515,47
		361.694,98	1.334.158,36	1.695.853,34	373.233,67	1.313.781,80	1.687.015,47

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 2019 e em 2018, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2019				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Activo bruto: Saldo inicial Saldo final					
Depreciações e perdas por imparidade: Saldo inicial	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Amortizações do exercício Saldo final	-	114.446,66	-	-	114.446,66
Valor líquido		(16.022,61)	-	-	(16.022,61)
	-	(2.288,93)	-	-	(2.288,93)
	-	(18.311,54)	-	-	(18.311,54)
	-	96.135,12	-	-	96.135,12

	2018				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Activo bruto: Saldo inicial Saldo final					
Depreciações e perdas por imparidade: Saldo inicial					
Amortizações do exercício Saldo final					
Valor líquido	-	114.446,66	-	-	114.446,66
	-	114.446,66	-	-	114.446,66
	-	(13.733,68)	-	-	(13.733,68)
	-	(2.288,93)	-	-	(2.288,93)
	-	(16.022,61)	-	-	(16.022,61)

As propriedades de investimento em 2019 e em 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
	Valor contabilístico	Valor contabilístico
Edificio Fracção A	96.135,12	98.424,05
	96.135,12	98.424,05

7. ACTIVOS BIOLÓGICOS

Em 2019 e em 2018, os ativos biológicos têm a seguinte composição

	2019		2018	
	Quantidade	Quantia escriturada	Quantidade	Quantia escriturada
Correntes:				
Animais	3	2.290,00	3	2.290,00
		2.290,00		2.290,00

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 13,60% e 16,80% sobre a matéria colectável até € 15.000,00 e superior a € 15.000,00, respetivamente, por lhe ter sido conferida a isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, dos anos de 2015 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2018 e em 2019.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	0,00	0,00
Gasto com impostos sobre o rendimento	0,00	0,00

9. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Em 2019 e em 2018 a Empresa detém os seguintes investimentos em associadas:

2019							
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia Madalena		106.235,19	632.523,13	- 526.287,94	1.794,96	- 26.109,78	100,00%

2018							
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia Madalena		126.653,68	626.831,84	- 500.178,16	2.007,89	- 24.877,00	100,00%

Para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, foram consideradas as demonstrações financeiras da entidade Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia. A utilização de tais demonstrações financeiras da associada com referência a 31/12/2019 não provoca distorções materiais nas demonstrações financeiras da Empresa.

10. INVENTÁRIOS

Em 2019 e 2018 a empresa detinha os seguintes inventários:

	2019			2018		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	3.030,57	-	-	4.799,61	-	-
Produtos acabados e intermédios	9.355,00	-	-	8.555,00	-	-
	12.385,57	-	-	13.354,61	-	-

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	4.799,61	8.555,00	-	13.354,61
Compras	23.108,50	251.924,49	-	275.032,99
Regularizações	-	-	-	-
Transferências para propriedades de investimento (Nota)	-	-	-	-
Saldo final	3.030,57	9.355,00	-	12.385,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24.877,54	251.124,49	-	276.002,03

	2018			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	1.090,63	27.854,64	-	28.945,27
Compras	23.275,78	214.914,86	-	238.190,64
Regularizações	-	-	-	-
Transferências para propriedades de investimento (Nota)	-	-	-	-
Saldo final	4.799,61	8.555,00	-	13.354,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.566,80	234.214,50	-	253.781,30

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	9.355,00	-	-	-	9.355,00
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo final	8.555,00	-	-	-	8.555,00
Variação dos inventários da produção	(800,00)	-	-	-	(800,00)

	2018				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	16.132,16	-	-	-	16.132,16
Regularizações	-	-	-	-	-

Saldo final	9.355,00	-	-	-	9.355,00
Variação dos inventários da produção	(6.777,16)	-	-	-	(6.777,16)

11. CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 2019 e em 2018 as contas a receber têm a seguinte composição:

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	38 139,17		38 139,17	94 405,73		94 405,73
Clientes, cobrança duvidosa	11 181,44	(9 614,08)	1 567,36	9 181,21	(5 304,54)	3 876,67
Outros ativos correntes	1 009 263,22		1 009 263,22	1 064 807,01		1 064 807,01
Outros ativo financeiros	630,00		630,00	630,00		630,00
Outros devedores	1 665,00	-	1 665,00	1 665,00	-	1 665,00
	1 060 878,83	(9 614,08)	1 051 264,75	1 170 688,95	(5 304,54)	1 165 384,41
	1 060 878,83	(9 614,08)	1 051 264,75	1 170 688,95	(5 304,54)	1 165 384,41

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 2019 e em 2018 é como segue:

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não vencido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencido:						
6 - 12 meses	1 772,04	-1 772,04	0,00	760,86	-190,22	570,64
12 - 18 meses	4 594,70	-3 191,29	1 403,41	6 432,30	-1 608,08	4 824,22
18 - 24 meses	581,79	-417,84	163,96	359,58	-89,90	269,68
> 24 meses	4 232,92	-4 232,92	0,00	1 628,48	-1 435,81	192,67
	11 181,44	-9 614,08	1 567,36	9 181,22	-3 324,01	5 857,21

Atendendo a que não se prevê a cobrança dos valores em clientes de cobrança duvidosa foram desreconheci- dos os valores destes clientes pela imparidade acumulada.

12. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2019 e em 2018 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Natureza	2019	2018
Seguros	14.583,88	13.489,43
	-	-
	14.583,88	13.489,43

13. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital próprio da Santa Casa totaliza € 4.183.286,76.

O capital realizado 2019 e em 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Capital:		
Valor nominal	41.022,62	41.022,62
	41.022,62	41.022,62

14. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

O movimento do excedente de revalorização no exercício findo em 2019 foi como segue:

	Excedente de revalorização act. fixos tang. (Nota 3.2)	Excedente de revalorização total
Saldo inicial	2.153.323,57	2.153.323,57
Revalorizações do período	0,00	0,00
Amortizações e imparidades	-962.722,00	-962.722,00
Saldo final	1.190.601,57	1.190.601,57

15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS

Durante o exercício findo em 2019, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios e doações	Montante total
Subsídios à exploração:	
Creches	219.578,96
Jardins de Infancia	53.078,97
Centros de Actividades de Tempos Livres	60.181,01
Estabele. para Criancas e Jovens Com Deficiencias	287.807,05
Lar Residêncial Pessoas com Deficiência	175.653,27
Lares	532.589,64
Centros de Dia	8.101,76
Apoio Domiciliario	115.661,33
Secretaria Regi Educação Cultura - Jardim Infância	31.000,00
IFAP	10.197,38
Direcção Regional de Educação Fisica e Desporto	20.349,80
Fundo Regional do Emprego	15.189,00
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	2.373,50
Secretaria Regional do Desenvolvimento Agrário	175,00
Ins Gest Financira Se Social (POAPMC)	1.745,67
ISSA - Refeições em férias	3.066,48
	1.536.748,82

Doações	
Donativos	513.092,79
	513.092,79
	2.049.841,61

16. PROVISÕES

As provisões em 2019 tem a seguinte composição:

2019 – Portas anti fogo		
Saldo inicial	Utilizações	Saldo final
0,00	(13.011,24)	(13.011,24)
0,00	(13.011,24)	(13.011,24)

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos em 2019 e em 2018 têm a seguinte composição:

	2019			2018		
		Montante utilizado			Montante utilizado	
Entidade financiadora	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:						
BANIF / TOTTA						
BANIF / TOTTA						
Montepio			6.991,38			10.759,55
CEM - 27740000001	1.750.000,00		1.662.044,52	1.750.000,00	35.276,37	1.693.470,62
CEM - Lar Residencial	100.000,00		95.171,29			
CEM - Casas Modula-rers	100.000,00		93.711,09			
CEM - Cacco	375.000,00		375.000,00			
CGD	90.000,00	72.500,00		90.000,00	72.500,00	
BANIF / TOTTA						
RCI Banque						
RCI Banque						
Novo Banco						
Cofidis		15.107,97			17.572,68	
	2.415.000,00	87.607,97	2.232.918,28	1.840.000,00	125.349,05	1.704.230,17

Foi efetuada hipoteca, como garantia do empréstimo bancário de 1.750.000,00 €, no âmbito da reestruturação de alguns empréstimos bancários, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2262, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2336, o prédio urbano na Rua do Outeiro Madalena, inscrito na matriz com o artigo 787, o prédio urbano na Travessa do Valverde Madalena, inscrito na matriz com o artigo 1496 e o prédio urbano no Largo 5 de Outubro na Madalena, inscrito na matriz com o artigo 986.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 2019 e em 2018 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outras passivos correntes		
Dep. à ordem	-	-
Clientes c/c	-	-
Pessoal	746,30	881,66
BANIF (CCC)	-	-
Remunerações a liquidar	250.504,20	239.331,05
Juros	2.662,62	2.662,62
Outros acréscimos de gastos	5.841,00	5.841,00
Fornecedores de investimentos	190.140,99	318.307,47
Outros	345,73	380,08
Credores diversos	-	-
Imparidades acumuladas	-	-
Adiantamento de clientes	5.691,18	5.691,18
	455.932,02	573.095,06

19. FORNECEDORES

Em 2019 e em 2018 a rubrica "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores	335.887,60	303.109,78
	335.887,60	290.946,73

20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019 e em 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		9.305,95		7.793,90
Imposto sobre o valor acrescentado	27.012,04	21.942,15	61.061,21	38.887,06
Contribuições para a Segurança Social	-	40.737,85	16.885,16	52.868,55
	27.012,04	71.985,95	77.946,37	99.549,51

21. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 2019 e em 2018 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendas	1.480,00	1.250,00
	1.480,00	1.250,00

22. RÉDITO

Em 2019 e em 2018 a rubrica "Vendas e serviços prestados" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Venda de bens	16 586,17	14 541,66
Serviços Prestados	914 655,13	819 929,38
Trabalhos para a própria empresa	24 571,85	17 892,76
	955 813,15	852 363,80

23. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	157 200,51	141 752,71
Publicidade e propaganda	796,50	586,98
Conservação e reparação	74 017,02	41 419,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38 776,37	29 234,54
Material de escritório	16 170,23	9 571,07
Artigos para oferta	1 311,96	1 227,02
Eletricidade	75 686,22	66 934,14
Combustíveis	30 303,17	27 414,61
Água	14 268,65	11 025,79
Deslocações e estadas	13 289,89	5 071,66
Transportes de mercadorias	2 182,50	870,45
Rendas e alugueres	6 646,38	2 526,74
Comunicação	23 427,72	19 960,65
Seguros	12 557,79	13 026,70
Contencioso e notariado	20 278,34	15 147,28
Despesas de repreentação	6 241,30	2 747,30
Limpeza higiene e conforto	138 283,81	124 994,18
Outros serviços	73 907,02	74 346,98
	705 345,38	587 857,89

24. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	1 436 056,33	1 235 144,86
Encargos sobre remunerações	355 310,96	298 779,48
Seguros	25 672,04	17 138,70
Outros	265 625,44	216 087,04
	2 082 664,77	1 767 150,08

A 31/12/2019 existiam 142 trabalhadores.

25. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Serviços sociais	2 949,45	1 488,76
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	287 635,42	126 304,66
Correções relativas a períodos anteriores	6 499,92	5 970,87
Imputação desubsídios para investimento	108 533,21	63 187,26
Restituição de impostos	357,04	361,87
Outros	13 529,03	4 207,65
	419 494,07	201 521,07

26. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Impostos	2 410,51	269,83
Perdas em inventários		- 60,77
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos	26 109,78	24 877,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	134 837,38	35 280,00
Outros	4 732,50	2 963,46
	168 090,17	63 451,06

27. AMORTIZAÇÕES

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Activos fixos tangíveis (Nota 3.2)	250.002,51	179.314,67
	250.002,51	179.314,67

28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Juros obtidos:		
Outros	300,00	388,33
	300,00	388,33

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" nos exercícios findos em 2019 e em 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	79 685,58	84 698,09
Outros gastos de financiamento:		
Comissões e encargos similares	6 451,26	8 714,53
	86 136,84	93 412,62

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

1 A participada ADLIP-Associação para o Desenvolvimento Local da Ilha do Pico, participada parcialmente pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena, tinha, em 31/12/2019, o Passivo não corrente (médio/longo prazo) constituído por empréstimos bancários de 899.881,78 €, sendo o seu principal ativo não corrente (m/l prazo) constituído pelo edifício da Escola contabilizado por 1.319.669,34 €

Em 2019 foi vendido um prédio cujo valor de entrada de 11.523,63 €, por erro, não estava registado na contabilidade, tendo sido efetuada a correção em 2019 na conta Resultados Transitados, que aumentaram nesse valor de 11.523,63 €.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA

Contribuinte: 512 016 089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores irmãos e irmãs

Tendo sido analisadas as contas de gerência relativas ao exercício de 2019, é nosso parecer que as mesmas se encontram de acordo com os requisitos legais, pelo que sugerimos, à Assembleia-Geral, o seguinte:

1 – Que dê a sua aprovação às referidas contas;

2 – Que aprove o Resultado Líquido do Exercício negativo de 153.281,00 € e a sua transferência, para Resultados transitados.

Madalena do Pico, 16 de junho de 2019

O Conselho Fiscal,

A Mesa Administrativa

Provedor

(José António Oliveira Amaral)

Vice – Provedor

(Sérgio Américo Morais Santos Pereira)

Tesoureiro

(Álvaro José Alves Manito)

Secretária

(Maria Leontina Rosa de Oliveira Dutra da Silva)

Vogal

(Paulo Marcelino Silva Pereira)